

Mana Chica

GEPMU

Mestre Beijinho

$\text{♩} = 85$

A-í vem a Ma na Chi ca Ma-na Chi-ca do Ca-boi - o quem nun -

ca co-meu pi-men - ta não sa - be que coi - sa é "moi - o" A - í -

be que coi - sa é "moio" - la la la ia la la la la ia la la la la ia la

la la la ia la la la la

D.C.

II Estrofe:

Se o sol se tornasse preto, nunca mais o céu se via. Valem mais que são seus olhos, que são pretos e se "alumia".

III Estrofe:

Mana Chica minha nega, chega o seu rosto no meu. Quem te ama, quem te adora, quem gosta de ti sou eu.

IV Estrofe:

Negro não entra no céu, porque tem bicho de pé. Negro não fuma charuto, porque charuto já é.

V Estrofe:

Eu vou dar a despedida, como deu os passarinhos, que se despediu cantando, deixando as penas no ninho.

VI Estrofe

Eu vou dar a despedida, seu doutor foi quem pediu. Depois não quero que diga, que o cantador não serviu.

VII Estrofe:

Lá se vai a Mana Chica, lá se vai Chiquinha Mana. Lá se vai a Mana Chica, Mana Chica do Caboio.